

MANUAL DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Curso:	Unidade Curricular:	Carga Horária:
Licenciatura em Educação Especial	Prática Pedagógica: Recursos Didáticos Adaptados	80 horas

1. APRESENTAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

A unidade curricular de Prática Pedagógica integra o Grupo III da estrutura curricular dos cursos de Licenciatura, conforme definido pela Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019 (DCN 2019). Com carga horária de 80 horas, ela constitui um espaço privilegiado de articulação entre teoria e prática, no qual o licenciando é convidado a mobilizar os saberes construídos ao longo do curso para desenvolver competências e habilidades essenciais à docência.

As atividades práticas a serem realizadas nessa unidade curricular, assumem formatos diversificados — planejamento, produção de materiais, análise de contextos escolares, criação de recursos digitais e reflexão crítica sobre a prática —, garantindo o desenvolvimento das três dimensões da BNC-Formação: Conhecimento Profissional, Prática Profissional e Engajamento Profissional.

Fundamento Legal

Art. 11, III, b — DCN 2019: 400 horas para a prática dos componentes curriculares dos Grupos I e II, distribuídas ao longo do curso.

Art. 15 — A prática deve estar presente em todo o percurso formativo, em progressão que parte da familiarização com a docência e conduz ao estágio supervisionado.

Art. 15, §4º — As práticas devem ser registradas em portfólio que compile evidências das aprendizagens requeridas para a docência.

2. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES (BNC-FORMAÇÃO)

Cada unidade curricular de Prática Pedagógica articula competências específicas das três dimensões da BNC-Formação (verifique no anexo ao fim deste manual). O quadro abaixo apresenta o mapeamento da unidade curricular:

Unidade Curricular	Competências BNC-Formação (material na íntegra consta no anexo deste manual)	Habilidades Centrais
--------------------	--	----------------------

Prática Pedagógica: Recursos Didáticos Adaptados	1.2 Demonstrar conhecimento sobre os estudantes e como eles aprendem 2.1 Planejar ações de ensino que resultem em efetivas aprendizagens 2.4 Conduzir as práticas pedagógicas dos objetos do conhecimento, competências e habilidades	1.2.4 Articular estratégias e conhecimentos que permitam aos estudantes desenvolver as competências necessárias, bem como favoreçam o desenvolvimento de habilidades de níveis cognitivos superiores. 2.1.2 Sequenciar os conteúdos curriculares, as estratégias e as atividades de aprendizagem com o objetivo de estimular nos estudantes a capacidade de aprender com proficiência. 2.4.1 Desenvolver práticas consistentes inerentes à área do conhecimento, adequados ao contexto dos estudantes, de modo que as experiências de aprendizagem sejam ativas, incorporem as inovações atuais e garantam o desenvolvimento intencional das competências da BNCC.
---	---	--

3. ESTRUTURA DAS ATIVIDADES

As 80 horas desta Prática Pedagógica estão distribuídas em 5 atividades, cada uma utilizando uma metodologia diferente. Essa diversidade de abordagens garante o contato do licenciando com diferentes formas de aprender e ensinar.

ATENÇÃO

Neste manual você vai ler todas as orientações para as 5 atividades e vai desenvolvê-las, para uma única entrega, no template **PORTFÓLIO DIGITAL DA PRÁTICA PEDAGÓGICA**.

Esse Portfólio Digital é o documento que você irá enviar para correção.

Nº	Atividade	Metodologia	Produto Final
01	Diagnóstico e Contextualização	Estudo de caso / Análise documental	Relatório reflexivo
02	Planejamento Pedagógico	Sequência didática	Sequência didática completa
03	Produção de Material Didático	Criação de recurso didático	Material didático + justificativa
04	Apresentação Multimodal	Produção de apresentação digital	Slides + roteiro de aula
05	Reflexão e Autoavaliação	Memorial reflexivo	Texto reflexivo + autoavaliação

4. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

ATIVIDADE 01 | DIAGNÓSTICO E CONTEXTUALIZAÇÃO

Tipo: Estudo de caso e análise documental

Entre a adaptação e a acessibilidade: como transformar recursos em oportunidades reais de aprendizagem?

A professora Camila atua em uma turma do 3º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública que desenvolve uma política de Educação Inclusiva. A turma é composta por 27 estudantes com diferentes ritmos, interesses e formas de aprender. Entre eles está Gabriel, de 9 anos, estudante público-alvo da Educação Especial, acompanhado pelo Atendimento Educacional Especializado (AEE).

Gabriel apresenta dificuldades na leitura e na escrita, especialmente em atividades que exigem organização sequencial das informações, compreensão de textos longos e registro escrito. Em contrapartida, demonstra boa comunicação oral, interesse pelas atividades práticas, facilidade para resolver problemas quando utiliza materiais concretos e grande envolvimento em propostas lúdicas e colaborativas.

Durante as aulas, a professora percebe que Gabriel compreende muitos dos conceitos trabalhados oralmente, mas encontra dificuldades quando o conteúdo é apresentado exclusivamente por meio do livro didático ou de atividades impressas. Frequentemente necessita de mediação individual para iniciar as tarefas, manter a atenção e registrar suas respostas.

Embora a escola possua Sala de Recursos Multifuncionais, materiais concretos, jogos pedagógicos, computador, tablet, recursos de comunicação alternativa, impressora colorida, plastificadora, materiais recicláveis e acesso a plataformas digitais educativas, esses recursos são utilizados predominantemente pelo professor do AEE, permanecendo pouco integrados ao planejamento desenvolvido na sala comum.

Ao analisar o planejamento semanal da professora Camila, a coordenação pedagógica identificou que as adaptações realizadas concentram-se, em sua maioria, na simplificação das atividades, na ampliação da fonte ou na redução da quantidade de exercícios propostos. Entretanto, pouco se observa quanto à diversificação das formas de apresentação do conteúdo, das possibilidades de participação dos estudantes ou das diferentes formas de expressão das aprendizagens.

Durante uma reunião pedagógica, a professora do AEE trouxe uma reflexão que mobilizou toda a equipe:

"Estamos adaptando apenas o material ou estamos reorganizando as oportunidades de aprendizagem para que todos possam participar?"

A discussão revelou que muitos professores ainda associam recurso pedagógico adaptado apenas à produção de materiais diferenciados para um estudante específico. Entretanto, a equipe compreendeu que a adaptação pedagógica envolve um processo muito mais amplo, que inclui a análise das necessidades educacionais, a eliminação de barreiras à aprendizagem, a seleção criteriosa de recursos, a organização das estratégias de ensino e a construção de práticas fundamentadas no Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), no Planejamento Educacional Individualizado (PEI), na Tecnologia Assistiva e na avaliação mediadora.

Ao aprofundar a análise do caso, outros aspectos também chamaram a atenção da equipe pedagógica. Embora Gabriel seja o foco inicial das discussões, diversos estudantes da turma também demonstram dificuldades para compreender textos, manter a atenção, organizar informações e participar de determinadas atividades propostas. Alguns apresentam facilidade na aprendizagem por meio de recursos visuais; outros respondem melhor a experiências concretas, jogos, desafios colaborativos ou atividades investigativas.

Essa constatação levou a equipe a questionar se a construção de recursos adaptados deveria atender apenas um estudante ou se poderia ampliar as possibilidades de aprendizagem para toda a turma, favorecendo ambientes mais acessíveis, participativos e inclusivos.

Ao final da reunião, a coordenação propôs que cada professor reconstruísse seu planejamento considerando não apenas os conteúdos curriculares, mas também as diferentes formas de ensinar, aprender, participar e avaliar, buscando integrar recursos pedagógicos adaptados ao cotidiano da sala comum e fortalecer o trabalho colaborativo entre professor regente, professor do AEE e demais profissionais da escola.

Diante desse contexto, a equipe pedagógica foi convidada a refletir sobre as seguintes questões:

1. Como identificar as necessidades de aprendizagem antes de escolher ou produzir um recurso pedagógico adaptado?

2. De que forma a psicogênese da língua escrita pode contribuir para compreender o processo de aprendizagem do estudante e orientar as adaptações pedagógicas?
3. Como os princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) podem ampliar a participação de todos os estudantes, evitando adaptações centradas exclusivamente em um aluno?
4. Quais recursos pedagógicos adaptados, materiais concretos, recursos multissensoriais e tecnologias assistivas podem favorecer maior autonomia, participação e aprendizagem?
5. Como articular recursos pedagógicos adaptados ao Planejamento Educacional Individualizado (PEI) e às adaptações curriculares sem descaracterizar os objetivos de aprendizagem?
6. De que maneira a avaliação mediadora pode acompanhar o desenvolvimento do estudante durante o uso dos recursos adaptados?
7. Como fortalecer o trabalho colaborativo entre professor da sala comum, professor do AEE, equipe pedagógica e família na seleção, elaboração e avaliação dos recursos pedagógicos?

Analise o caso apresentado e elabore propostas pedagógicas nas atividades seguintes, capazes de responder às necessidades identificadas.

Para isso, considere:

- os fundamentos teóricos dos recursos pedagógicos adaptados;
- a psicogênese da língua escrita como instrumento de compreensão das necessidades de aprendizagem;
- os princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA);
- o Planejamento Educacional Individualizado (PEI);
- as adaptações curriculares;
- os recursos de Tecnologia Assistiva;
- os materiais concretos, multissensoriais, lúdicos e de baixo custo;
- a avaliação mediadora;
- a promoção da participação, da autonomia e da aprendizagem no contexto da Educação Inclusiva.

Seu trabalho nesta Atividade 1 servirá de base para todas as etapas seguintes da Prática Pedagógica, desde o planejamento da sequência didática até a elaboração do recurso adaptado, sua aplicação e a reflexão sobre o próprio processo formativo.

Descrição:

A partir da leitura do estudo de caso, você deve elaborar um relato reflexivo do contexto educativo apresentado. Esta atividade desenvolve a capacidade de reconhecer contextos, identificar demandas da realidade escolar e articular teoria e prática, mesmo sem a presença física na escola.

Entrega no Portfólio Digital:

Escreva um relato reflexivo (3 a 5 páginas) contendo:

- (a) descrição e análise do contexto educativo observado no caso;
- (b) identificação das demandas pedagógicas;
- (c) articulação entre o que você aprendeu nesta disciplina e proposição de encaminhamentos pedagógicos possíveis.

Orientações para o desenvolvimento:

1. **Leia os textos e materiais** disponibilizados no link a seguir:

- ✓ <https://basenacionalcomum.mec.gov.br>
- ✓ <https://downloadbncc.mec.gov.br>
- ✓ https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm
- ✓ http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb005_09.pdf
- ✓ <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducspecial.pdf>
- ✓ https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm

- ✓ <https://movimentopelabase.org.br>
- ✓ <http://portal.mec.gov.br/educacao-especial>
- ✓ <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/pessoa-com-deficiencia/tecnologia-assistiva>
- ✓ <https://institutorodrigomendes.org.br>
- ✓ <https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial>
- ✓ <https://www.scielo.br/j/rbee/>

2. Identifique o contexto educativo apresentado no estudo de caso, considerando:

- ✓ a etapa e a modalidade de ensino;
- ✓ o perfil da turma e dos estudantes;
- ✓ as necessidades de aprendizagem identificadas;
- ✓ as barreiras à participação e à aprendizagem;
- ✓ a organização do trabalho pedagógico desenvolvido pela professora e pela equipe escolar.

3. Relacione o contexto analisado com os conteúdos estudados nesta unidade curricular, articulando a situação apresentada aos fundamentos dos Recursos Pedagógicos Adaptados, à psicogênese da língua escrita, ao Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), às adaptações curriculares, ao Planejamento Educacional Individualizado (PEI), à Tecnologia Assistiva e à avaliação mediadora, utilizando os referenciais teóricos e legais pertinentes.

4. Proponha estratégias de intervenção pedagógica para responder às necessidades identificadas no estudo de caso. As propostas devem contemplar a utilização de recursos pedagógicos adaptados, metodologias inclusivas, materiais concretos ou multissensoriais, recursos de Tecnologia Assistiva e práticas que promovam acessibilidade, participação, autonomia e aprendizagem dos estudantes.

5. Redija o relatório reflexivo (no template do Portfólio Digital, Atividade 1), utilizando linguagem acadêmica e fundamentação teórica. O texto deverá apresentar:

- ✓ Introdução: contextualização do estudo de caso e apresentação dos objetivos da análise;
- ✓ Desenvolvimento: descrição e análise crítica do contexto, identificação das demandas pedagógicas, articulação com os referenciais estudados e proposição de encaminhamentos fundamentados;
- ✓ Considerações finais: síntese das reflexões, destacando a importância do planejamento inclusivo, dos recursos pedagógicos adaptados e da atuação colaborativa para a promoção da aprendizagem de todos os estudantes.

⚠ Atenção ao formato do Relato Reflexivo

Mínimo: 3 laudas (fonte Arial 12, espaçamento 1,5, margens 2,5 cm).

Deve conter referências bibliográficas no padrão ABNT.

Evite cópia de textos — a análise deve ser autoral e crítica.

ATIVIDADE 02 | PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO

Tipo: Elaboração de Sequência Didática

Descrição:

Com base na análise realizada no estudo de caso da Atividade 1, você deverá elaborar uma **Sequência Didática Inclusiva (SD)** que responda às necessidades de aprendizagem identificadas no contexto apresentado. O planejamento deverá integrar recursos pedagógicos adaptados, princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), adaptações curriculares e estratégias de mediação que favoreçam a participação, a autonomia e a aprendizagem de todos os estudantes.

A Sequência Didática deverá estar alinhada aos objetivos de aprendizagem da **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**, considerando a etapa de ensino do estudo de caso, e contemplar propostas diversificadas de ensino, o uso intencional de recursos pedagógicos adaptados, tecnologias assistivas (quando pertinentes) e procedimentos de avaliação mediadora.

Espera-se que o planejamento evidencie a articulação entre teoria e prática, demonstrando a capacidade de analisar as necessidades educacionais dos estudantes e de selecionar estratégias pedagógicas acessíveis, coerentes com os princípios da Educação Inclusiva.

Esta atividade desenvolve, especialmente, as competências relacionadas ao **planejamento pedagógico, à organização de práticas inclusivas e à tomada de decisões fundamentadas**, previstas na BNC-Formação, fortalecendo a atuação docente comprometida com a eliminação das barreiras à aprendizagem e à participação. (**BNC - Formação - anexa para consulta, ao fim deste manual**).

Entrega no Portfólio:

Sequência Didática completa, contendo todos os elementos descritos nas orientações abaixo.

Estrutura obrigatória da Sequência Didática (SD):

- Identificação: título, etapa/ano, componente curricular, duração prevista
- Justificativa: por que escolheu essa SD? Qual necessidade de aprendizagem ela responde?
- Objetivos de aprendizagem: alinhados às competências e habilidades da BNCC
- Conteúdos: conceituais, procedimentais e atitudinais
- Descrição das aulas (**3 aulas**): estratégias, atividades dos estudantes
- Recursos didáticos: materiais necessários, tecnologias, adaptações para inclusão
- Avaliação: instrumentos e critérios — diagnóstica, formativa e somativa
- Referências bibliográficas (ABNT)

Dicas para uma boa Sequência Didática

Inicie com uma atividade de ativação de conhecimentos prévios (sondagem ou problema motivador).

Varie as estratégias: não repita a mesma metodologia em aulas consecutivas.

Inclua ao menos um recurso digital ou tecnológico como ferramenta pedagógica.

Pense na acessibilidade: como adaptar para estudantes com necessidades especiais?

Conecte os conteúdos com a realidade e o contexto de vida dos estudantes.

A seguir você encontra EXEMPLOS de estratégias pedagógicas para INSPIRAR a sua elaboração da sequência didática.

Ano / Série Indicado	Tipo de Atividade	Objetivo Pedagógico da Atividade	Formas de Trabalho / Passo a Passo Metodológico
6º ao 8º ano (Ensino Fundamental II)	Análise de Imagem / Iconografia	Desenvolver a alfabetização visual, a observação detalhada e a capacidade de inferência a partir de elementos não verbais.	1. Desconstrução: Apresentar a imagem (fotografia, charge, obra de arte ou mapa) dividida em quadrantes. 2. Descrição Objetiva: Os alunos listam apenas o que veem concretamente (cores, formas, sujeitos, objetos), sem interpretar. 3. Interpretação Guiada: Orientar o preenchimento de um roteiro com perguntas indutoras: "O que está em primeiro plano?", "Qual a relação entre os elementos?", "Qual o provável contexto da produção?"

Ano / Série Indicado	Tipo de Atividade	Objetivo Pedagógico da Atividade	Formas de Trabalho / Passo a Passo Metodológico
			4. Síntese: Compartilhamento das conclusões em pequenos grupos.
8º e 9º ano (Ensino Fundamental II)	Análise de Audiovisual (Filme / Documentário / Curta)	Estimular a escuta ativa, a associação de conceitos e a identificação de diferentes pontos de vista em narrativas visuais.	1. Preparação: Entregar uma ficha de visualização antes da exibição, indicando quais aspectos contextuais ou comportamentais os alunos devem observar. 2. Exibição Fragmentada: Pausar em momentos-chave para fazer questionamentos rápidos, evitando a postura passiva. 3. Debate em Círculo: Promover uma discussão baseada na ficha preenchida, confrontando as diferentes percepções dos estudantes. 4. Registro Reflexivo: Elaboração de uma resenha crítica curta ou de um mapa mental que conecte o eixo central do vídeo a uma problemática contemporânea.
1º e 2º ano (Ensino Médio)	Júri Popular / Júri Simulado	Exercitar a argumentação fundamentada, a pesquisa documental, a escuta atenta e o respeito ao contraditório.	1. Divisão de Papéis: Dividir a turma em Grupo de Defesa, Grupo de Acusação, Corpo de Jurados e Juiz (papel que pode ser do professor ou de um aluno). 2. Investigação Baseada em Evidências: Oferecer um dossiê de textos, dados ou artigos (com perspectivas divergentes). As equipes de defesa e acusação preparam suas teses. 3. Rito do Julgamento: Tempo estipulado para abertura, argumentação da acusação, contra-argumentação da defesa, réplica e tréplica. 4. Veredito e Debriefing: O corpo de jurados delibera com base nos argumentos apresentados. Finaliza-se com uma reflexão coletiva sobre a complexidade do tema, independentemente de quem "venceu".
3º ano (Ensino Médio)	Estudo de Caso / Resolução de Problemas Complexos	Consolidar a autonomia intelectual, a tomada de decisão baseada em critérios técnicos e a proposição de soluções viáveis.	1. Apresentação do Cenário: Entrega de uma situação-problema complexa, multifacetada e real (ou inspirada no mundo real), acompanhada de dados. 2. Diagnóstico: Em equipes, os alunos realizam a análise de causas e efeitos, identificando os atores envolvidos e os conflitos de interesse. 3. Formulação de Propostas: Os grupos desenvolvem uma matriz de soluções, avaliando os prós, os contras e a viabilidade econômica, social ou técnica de cada caminho.

Ano / Série Indicado	Tipo de Atividade	Objetivo Pedagógico da Atividade	Formas de Trabalho / Passo a Passo Metodológico
			4. Defesa de Soluções: Apresentação das propostas para a turma (formato <i>pitch</i> ou banca), onde devem sustentar suas escolhas frente aos questionamentos dos colegas.

ATIVIDADE 03 | PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

Tipo: Criação de recurso didático original

Descrição:

Com base na Sequência Didática Inclusiva elaborada na Atividade 2, você deverá desenvolver um **Recurso Pedagógico Adaptado** destinado a favorecer a participação, a acessibilidade e a aprendizagem dos estudantes no contexto apresentado no estudo de caso.

O recurso deverá ser planejado a partir das necessidades educacionais identificadas, considerando os princípios do **Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA)**, as adaptações curriculares, o **Planejamento Educacional Individualizado (PEI)**, quando pertinente, e o uso intencional de estratégias de mediação que promovam a autonomia e a participação dos estudantes.

O material poderá ser confeccionado em formato físico ou digital, utilizando materiais concretos, recursos multissensoriais, jogos pedagógicos, tecnologias assistivas, recursos digitais ou materiais de baixo custo, desde que sua escolha seja pedagogicamente fundamentada e coerente com os objetivos de aprendizagem previstos na BNCC.

Além da produção do recurso, você deverá elaborar uma **Justificativa Pedagógica**, explicando as escolhas realizadas, os fundamentos teóricos que sustentam sua elaboração, as necessidades de aprendizagem que motivaram sua construção e as contribuições do recurso para a promoção de uma prática pedagógica inclusiva.

Esta atividade desenvolve competências relacionadas à seleção, elaboração e utilização crítica de recursos pedagógicos adaptados, fortalecendo a capacidade do futuro educador especial de planejar intervenções acessíveis, eliminar barreiras à aprendizagem e ampliar as possibilidades de participação de todos os estudantes.

O recurso produzido deverá evidenciar que sua adaptação decorre de uma análise das necessidades de aprendizagem e não apenas de uma simplificação da atividade, demonstrando como sua utilização contribui para reduzir barreiras, ampliar a participação e favorecer a aprendizagem dos estudantes.

Entrega no Portfólio:

Material didático produzido + Justificativa Pedagógica (mínimo 1 lauda – máximo 2 laudas). O material deve ser inserido no Portfólio Digital em formato compatível (PDF, imagem, link, vídeo ou áudio).

Opções de materiais didáticos aceitos:

Materiais Impressos / Físicos	Materiais Digitais / Multimídia
Jogo pedagógico (tabuleiro, cartas, dominó)	Infográfico educativo
Cartaz didático temático	Apresentação de slides interativa
Livro de atividades (mínimo 6 páginas)	Vídeo aula curta (3 a 5 minutos)
Fichário de atividades	E-book didático (mínimo 6 páginas)
Sequência de imagens / história em quadrinhos	Quiz interativo (Kahoot, Quizziz, etc.)
Painel / mural pedagógico	Podcast educativo (3 a 5 minutos)

ATIVIDADE 04 | APRESENTAÇÃO MULTIMODAL

Tipo: Produção de apresentação de slides + roteiro de aula

Descrição:

Com base na **Sequência Didática Inclusiva** elaborada na Atividade 2 e no **Recurso Pedagógico Adaptado** desenvolvido na Atividade 3, você deverá elaborar uma **apresentação digital** que simule a aplicação da proposta em um contexto de Educação Inclusiva.

A apresentação deverá evidenciar como o recurso pedagógico adaptado será utilizado para promover a participação, a acessibilidade e a aprendizagem dos estudantes, demonstrando a organização das estratégias de ensino, das mediações pedagógicas e das formas de acompanhamento do processo de aprendizagem.

Espera-se que a proposta integre diferentes linguagens — verbal, visual, digital e, quando pertinente, recursos sonoros ou audiovisuais — favorecendo a comunicação, o engajamento e a participação ativa dos estudantes. A apresentação deverá contemplar os princípios do **Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA)**, considerar as adaptações curriculares previstas para o contexto analisado e evidenciar práticas pedagógicas coerentes com os pressupostos da Educação Inclusiva.

Além da apresentação, deverá ser elaborado um **Roteiro de Aula**, descrevendo a condução da prática pedagógica, os objetivos de aprendizagem, os recursos utilizados, as estratégias de mediação, as adaptações planejadas, os procedimentos de avaliação mediadora e as ações previstas para favorecer a participação de todos os estudantes.

Esta atividade desenvolve competências relacionadas ao planejamento, à comunicação pedagógica, à utilização intencional de recursos didáticos adaptados e à condução de práticas inclusivas fundamentadas, fortalecendo a capacidade do futuro educador especial de organizar experiências de aprendizagem acessíveis, participativas e alinhadas aos princípios da Educação Inclusiva.

Entrega no Portfólio:

Arquivo da apresentação (exportado em PDF ou link compartilhável) + Roteiro de aula (1 a 2 laudas).

Requisitos da Apresentação:

- Mínimo 10 slides (1 aula de 50 minutos), organizados com coerência didática (abertura, desenvolvimento, encerramento)
- **Obrigatório o uso de imagens, esquemas ou infográficos — não apenas texto**
- Ao menos um slide com proposta de atividade interativa para os estudantes
- Ao menos um slide com referência à BNCC (competência ou habilidade trabalhada)
- Design visual adequado para o público-alvo [crianças (Educação Infantil, Ensino Fundamental), adolescentes (Ensino Fundamental, Ensino Médio), adultos (EJA – Educação de Jovens e adultos)]

Estrutura do Roteiro de Aula:

- Dados de identificação (unidade curricular, ano/etapa, duração, objetivos)
- Introdução / ativação: como iniciar a aula e retomar conhecimentos prévios
- Desenvolvimento: passo a passo das atividades, tempo estimado para cada slide
- Encerramento: síntese, avaliação formativa e próximos passos
- Recursos necessários e adaptações para inclusão

ATIVIDADE 05 | REFLEXÃO E AUTOAVALIAÇÃO

Tipo: Memorial Reflexivo

Descrição:

Ao concluir as atividades desta Prática Pedagógica, você deverá elaborar um **Memorial Reflexivo**, no qual analisará criticamente seu percurso de aprendizagem durante o desenvolvimento do estudo de caso, da sequência didática inclusiva, da produção do recurso pedagógico adaptado e da elaboração da apresentação multimodal.

O memorial deverá evidenciar as aprendizagens construídas ao longo do processo, refletindo sobre os desafios enfrentados, as decisões pedagógicas tomadas e a contribuição dos referenciais teóricos estudados para a organização de práticas educativas inclusivas. Espera-se que o texto demonstre a capacidade de articular teoria e prática, reconhecendo a importância do planejamento pedagógico, da avaliação mediadora, dos recursos didáticos adaptados, do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), das adaptações curriculares, do Planejamento Educacional Individualizado (PEI) e da atuação colaborativa na promoção da participação, da autonomia e da aprendizagem dos estudantes.

Além da reflexão sobre o percurso realizado, o memorial deverá apresentar uma autoavaliação do processo formativo, identificando as competências desenvolvidas, os aspectos que ainda necessitam de aprofundamento e as perspectivas para a atuação profissional como educador especial comprometido com os princípios da Educação Inclusiva.

Esta atividade desenvolve competências relacionadas à reflexão crítica sobre a prática docente, à autoavaliação profissional e ao compromisso com a formação continuada, fortalecendo a construção de uma identidade docente pautada na ética, na inclusão, na acessibilidade e na garantia do direito à aprendizagem de todos os estudantes.

Mais do que relatar as atividades desenvolvidas, espera-se que o memorial revele seu processo de construção como futuro educador especial, evidenciando como os conhecimentos mobilizados ao longo desta prática pedagógica contribuíram para ampliar sua compreensão sobre o planejamento de recursos didáticos adaptados e sobre o papel do professor na eliminação das barreiras à aprendizagem, à participação e ao desenvolvimento dos estudantes.

Entrega no Portfólio:

Texto reflexivo de 2 a 3 laudas, inseridos no Portfólio Digital.

Roteiro para o Memorial Reflexivo:

1. Introdução: O que eu sabia sobre a docência antes de iniciar esta unidade curricular?
2. Percurso: Quais foram os momentos mais desafiadores e mais significativos ao desenvolver todas as atividades?
3. Aprendizagens: Quais competências e habilidades sinto que desenvolvi? Cite exemplos concretos.
4. Articulação teórica: Como os referenciais estudados (BNCC, DCN, autores) ajudaram no desenvolvimento da minha prática?
5. Perspectivas: O que ainda preciso desenvolver? Como posso me preparar para o estágio e para a docência?

Sobre o gênero Memorial Reflexivo

O memorial não é um diário pessoal — ele deve articular a experiência vivida com a análise crítica e teórica.

Use a primeira pessoa, mas evite o registro puramente descritivo. Analise, questione, conecte.

Cite ao menos 2 referências bibliográficas que dialoguem com suas reflexões.

O memorial é o encerramento do portfólio: revele o quanto você evoluiu ao longo do processo e o compromisso com a profissão.

5. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Critério	Descrição
Coerência com a BNCC e DCN	Articula com precisão as competências e habilidades dos documentos normativos
Qualidade do trabalho	Trabalho completo, original e com alto cuidado técnico
Fundamentação teórica	Usa referenciais de forma crítica e pertinente, com citações adequadas
Reflexão crítica	Reflexão profunda, questionadora e articulada com a prática docente

6. ORIENTAÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DO TRABALHO

- Todas as atividades dessa prática devem ser inseridas diretamente no template **Portfólio Digital do aluno** disponível no AVA. Você irá realizar apenas uma postagem, ou seja, um documento com as 5 atividades solicitadas neste Manual.
- Entregar o arquivo em formato **WORD ou PDF**.
- O Portfólio deve ser organizado conforme o template fornecido (Modelo de **Portfólio Digital do aluno**).
- O trabalho deve ser realizado individualmente.
- Plágios ou cópias sem citação resultam em nota zero na atividade correspondente.
- O trabalho deve ser entregue em sua totalidade, ou seja, nenhuma atividade deve deixar de ser elaborada.

Como inserir PDF:

Opção 1: Como Imagem/Snapshot

1. **Word → Inserir → Imagens → Este dispositivo**
2. Selecione o arquivo PDF
3. Word exibirá a primeira página como imagem

Opção 2: Como Objeto Incorporado

1. **Inserir → Objeto**
2. Escolha **"Arquivo"** na aba
3. Procure o PDF e marque **"Exibir como ícone"** (opcional)
4. PDF fica embutido, clicável

Opção 3: Como Link

1. Inserir o PDF como **hiperlink**: Ctrl+K
2. Aponta para o arquivo local ou URL
3. Menos invasivo, melhor para documentos grandes

Como inserir VÍDEO

Opção 1: Inserir Vídeo Online (Microsoft Stream/OneDrive)

1. **Inserir → Vídeos → Pesquisar Online**
2. Conecte sua conta Microsoft
3. Selecione vídeo do OneDrive/Stream
4. Vídeo fica embutido e playável

Opção 2: Vídeo Local (Limitado)

1. **Inserir → Vídeos → Este dispositivo**
2. Selecione arquivo (.mp4, .mov, etc.)
3. **Funciona bem apenas em visualização digital**
4. **Não funciona bem** em impressão ou versões antigas do Word

7. Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, DF: MEC, [2018]. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. Acesso em: 20 mai. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Brasília, DF: MEC, 2019. Disponível em: <https://abmes.org.br/legislacoes/detalhe/2982/resolucao-cne-cp-n-2> Acesso em: 20 mai. 2026.

ANEXO**BASE NACIONAL COMUM PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA (BNC-FORMAÇÃO)**

COMPETÊNCIAS GERAIS DOCENTES
1. Compreender e utilizar os conhecimentos historicamente construídos para poder ensinar a realidade com engajamento na aprendizagem do estudante e na sua própria aprendizagem colaborando para a construção de uma sociedade livre, justa, democrática e inclusiva.
2. Pesquisar, investigar, refletir, realizar a análise crítica, usar a criatividade e buscar soluções tecnológicas para selecionar, organizar e planejar práticas pedagógicas desafiadoras, coerentes e significativas.
3. Valorizar e incentivar as diversas manifestações artísticas e culturais, tanto locais quanto mundiais, e a participação em práticas diversificadas da produção artístico-cultural para que o estudante possa ampliar seu repertório cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens - verbal, corporal, visual, sonora e digital - para se expressar e fazer com que o estudante amplie seu modelo de expressão ao compartilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, produzindo sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas docentes, como recurso pedagógico e como ferramenta de formação, para comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e potencializar as aprendizagens.
6. Valorizar a formação permanente para o exercício profissional, buscar atualização na sua área e afins, apropriar-se de novos conhecimentos e experiências que lhe possibilitem aperfeiçoamento profissional e eficácia e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania, ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Desenvolver argumentos com base em fatos, dados e informações científicas para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns, que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental, o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas, desenvolver o autoconhecimento e o autocuidado nos estudantes.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza, para promover ambiente colaborativo nos locais de aprendizagem.
10. Agir e incentivar, pessoal e coletivamente, com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência, a abertura a diferentes opiniões e concepções pedagógicas, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, para que o ambiente de aprendizagem possa refletir esses valores.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS		
1. CONHECIMENTO PROFISSIONAL	2. PRÁTICA PROFISSIONAL	3. ENGAJAMENTO PROFISSIONAL
1.1 Dominar os objetos de conhecimento e saber como ensiná-los	2.1 Planejar as ações de ensino que resultem em efetivas aprendizagens	3.1 Comprometer-se com o próprio desenvolvimento profissional
1.2 Demonstrar conhecimento sobre os estudantes e como eles aprendem	2.2 Criar e saber gerir ambientes de aprendizagem	3.2 Comprometer-se com a aprendizagem dos estudantes e colocar em prática o princípio de que todos são capazes de aprender
1.3 Reconhecer os contextos	2.3 Avaliar o desenvolvimento do educando, a aprendizagem e o ensino	3.3 Participar do Projeto Pedagógico da escola e da construção dos valores democráticos
1.4 Conhecer a estrutura e a governança dos sistemas educacionais	2.4 Conduzir as práticas pedagógicas dos objetos conhecimento, competências e habilidades	3.4 Engajar-se profissionalmente, com as famílias e com a comunidade

1. DIMENSÃO DO CONHECIMENTO PROFISSIONAL	
Competências Específicas	Habilidades
1.1 Dominar os objetos de conhecimento e saber como ensiná-los	1.1.1 Demonstrar conhecimento e compreensão dos conceitos, princípios e estruturas da área da docência, do conteúdo, da etapa, do componente e da área do conhecimento na qual está sendo habilitado a ensinar.
	1.1.2 Demonstrar conhecimento sobre os processos pelos quais as pessoas aprendem, devendo adotar as estratégias e os recursos pedagógicos alicerçados nas ciências da educação que favoreçam o desenvolvimento dos saberes e eliminem as barreiras de acesso ao currículo.
	1.1.3 Dominar os direitos de aprendizagem, competências e objetos de conhecimento da área da docência estabelecidos na BNCC e no currículo.

	1.1.4 Reconhecer as evidências científicas atuais advindas das diferentes áreas de conhecimento, que favorecem o processo de ensino, aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes;
	1.1.5 Compreender e conectar os saberes sobre a estrutura disciplinar e a BNCC, utilizando este conhecimento para identificar como as dez competências da Base podem ser desenvolvidas na prática, a partir das competências e conhecimentos específicos de sua área de ensino e etapa de atuação, e a interrelação da área com os demais componentes curriculares.
	1.1.6 Dominar o Conhecimento Pedagógico do Conteúdo (CPC) tomando como referência as competências e habilidades esperadas para cada ano ou etapa.
	1.1.7 Demonstrar conhecimento sobre as estratégias de alfabetização, literacia e numeracia, que possam apoiar o ensino da sua área do conhecimento e que sejam adequados à etapa da Educação Básica ministrada.
1.2 Demonstrar conhecimento sobre os estudantes e como eles aprendem	1.2.1 Compreender como se processa o pleno desenvolvimento da pessoa e a aprendizagem em cada etapa e faixa etária, valendo-se de evidências científicas
	1.2.2 Demonstrar conhecimento sobre as diferentes formas diagnóstica, formativa e somativa de avaliar a aprendizagem dos estudantes, utilizando o resultado das avaliações para: (a) dar devolutivas que apoiem o estudante na construção de sua autonomia como aprendiz; (b) replanejar as práticas de ensino para assegurar que as dificuldades identificadas nas avaliações sejam solucionadas nas aulas.
	1.2.3 Conhecer os contextos de vida dos estudantes, reconhecer suas identidades e elaborar estratégias para contextualizar o processo de aprendizagem.
	1.2.4 Articular estratégias e conhecimentos que permitam aos estudantes desenvolver as competências necessárias, bem como favoreçam o desenvolvimento de habilidades de níveis cognitivos superiores.
	1.2.5 Aplicar estratégias de ensino diferenciadas que promovam a aprendizagem dos estudantes com diferentes necessidades e deficiências, levando em conta seus diversos contextos culturais, socioeconômicos e linguísticos.
	1.2.6 Adotar um repertório adequado de estratégias de ensino e atividades didáticas orientadas para uma aprendizagem ativa e centrada no estudante.
1.3 Reconhecer os contextos	1.3.1 Identificar os contextos sociais, culturais, econômicos e políticos das escolas em que atua.
	1.3.2 Compreender os objetos de conhecimento que se articulam com os contextos socioculturais dos estudantes, para propiciar aprendizagens significativas e mobilizar o desenvolvimento das competências gerais
	1.3.3 Conhecer o desenvolvimento tecnológico mundial, conectando-o aos objetos de conhecimento, além de fazer uso crítico de recursos e informações.
	1.3.4 Reconhecer as diferentes modalidades da Educação Básica nas quais se realiza a prática da docência.

1.4 Conhecer a estrutura e a governança dos sistemas educacionais	1.4.1 Compreender como as ideias filosóficas e históricas influenciam a organização da escola, dos sistemas de ensino e das práticas educacionais.
	1.4.2 Dominar as informações sobre a estrutura do sistema educacional brasileiro, as formas de gestão, as políticas e programas, a legislação vigente e as avaliações institucionais.
	1.4.3 Conhecer a BNCC e as orientações curriculares da unidade federativa em que atua.
	1.4.4 Reconhecer as diferentes modalidades de ensino do sistema educacional, levando em consideração as especificidades e as responsabilidades a elas atribuídas, e a sua articulação com os outros setores envolvidos.

2. DIMENSÃO DA PRÁTICA PROFISSIONAL	
Competências Específicas	Habilidades
2.1 Planejar ações de ensino que resultem em efetivas aprendizagens	2.1.1 Elaborar o planejamento dos campos de experiência, das áreas, dos componentes curriculares, das unidades temáticas e dos objetos de conhecimento, visando ao desenvolvimento das competências e habilidades previstas pela BNCC.
	2.1.2 Sequenciar os conteúdos curriculares, as estratégias e as atividades de aprendizagem com o objetivo de estimular nos estudantes a capacidade de aprender com proficiência
	2.1.3 Adotar um repertório diversificado de estratégias didático-pedagógicas considerando a heterogeneidade dos estudantes (contexto, características e conhecimentos prévios).
	2.1.4 Identificar os recursos pedagógicos (material didático, ferramentas e outros artefatos para a aula) e sua adequação para o desenvolvimento dos objetivos educacionais previstos, de modo que atendam as necessidades, os ritmos de aprendizagem e as características identitárias dos estudantes.
	2.1.5 Realizar a curadoria educacional, utilizar as tecnologias digitais, os conteúdos virtuais e outros recursos tecnológicos e incorporá-los à prática pedagógica, para potencializar e transformar as experiências de aprendizagem dos estudantes e estimular uma atitude investigativa.
	2.1.6 Propor situações de aprendizagem desafiadoras e coerentes, de modo que se crie um ambiente de aprendizagem produtivo e confortável para os estudantes.
	2.1.7 Interagir com os estudantes de maneira efetiva e clara, adotando estratégias de comunicação verbal e não verbal que assegurem o entendimento por todos os estudantes.

2.2 Criar e saber gerir ambientes de aprendizagem	2.2.1 Organizar o ensino e a aprendizagem de modo que se otimize a relação entre tempo, espaço e objetos do conhecimento, considerando as características dos estudantes e os contextos de atuação docente.
	2.2.2 Criar ambientes seguros e organizados que favoreçam o respeito, fortaleçam os laços de confiança e apoiem o desenvolvimento integral de todos os estudantes.
	2.2.3 Construir um ambiente de aprendizagem produtivo, seguro e confortável para os estudantes, utilizando as estratégias adequadas para evitar comportamentos disruptivos.
2.3 Avaliar o desenvolvimento do educando, a aprendizagem e o ensino	2.3.1 Dominar a organização de atividades adequadas aos níveis diversos de desenvolvimento dos estudantes.
	2.3.2 Aplicar os diferentes instrumentos e estratégias de avaliação da aprendizagem, de maneira justa e comparável, devendo ser considerada a heterogeneidade dos estudantes
	2.3.3 Dar devolutiva em tempo hábil e apropriada, tornando visível para o estudante seu processo de aprendizagem e desenvolvimento.
2.3 Avaliar o desenvolvimento do educando, a aprendizagem e o ensino	2.3.4 Aplicar os métodos de avaliação para analisar o processo de aprendizagem dos estudantes e utilizar esses resultados para retroalimentar a prática pedagógica.
	2.3.5 Fazer uso de sistemas de monitoramento, registro e acompanhamento das aprendizagens utilizando os recursos tecnológicos disponíveis.
	2.3.6 Conhecer, examinar e analisar os resultados de avaliações em larga escala, para criar estratégias de melhoria dos resultados educacionais da escola e da rede de ensino em que atua.
2.4 Conduzir as práticas pedagógicas dos objetos do conhecimento, competências e habilidades	2.4.1 Desenvolver práticas consistentes inerentes à área do conhecimento, adequadas ao contexto dos estudantes, de modo que as experiências de aprendizagem sejam ativas, incorporem as inovações atuais e garantam o desenvolvimento intencional das competências da BNCC.
	2.4.2 Utilizar as diferentes estratégias e recursos para as necessidades específicas de aprendizagem (deficiências, altas habilidades, estudantes de menor rendimento, etc.) que engajem intelectualmente e que favoreçam o desenvolvimento do currículo com consistência.
	2.4.3 Ajustar o planejamento com base no progresso e nas necessidades de aprendizagem e desenvolvimento integral dos estudantes
	2.4.4 Trabalhar de modo colaborativo com outras disciplinas, profissões e comunidades, local e globalmente.
	2.4.5 Usar as tecnologias apropriadas nas práticas de ensino.
	2.4.6 Fazer uso de intervenções pedagógicas pertinentes para corrigir os erros comuns apresentados pelos estudantes na área do conhecimento.

3. DIMENSÃO DO ENGAJAMENTO PROFISSIONAL	
Competências Específicas	Habilidades
3.1 Comprometer-se com o próprio desenvolvimento profissional	3.1.1 Construir um planejamento profissional utilizando diferentes recursos, baseado em autoavaliação, no qual se possa identificar os potenciais, os interesses, as necessidades, as estratégias, as metas para alcançar seus próprios objetivos e atingir sua realização como profissional da educação.
	3.1.2 Engajar-se em práticas e processos de desenvolvimento de competências pessoais, interpessoais e intrapessoais necessárias para se autodesenvolver e propor efetivamente o desenvolvimento de competências e educação integral dos estudantes.
	3.1.3 Assumir a responsabilidade pelo seu autodesenvolvimento e pelo aprimoramento da sua prática, participando de atividades formativas, bem como desenvolver outras atividades consideradas relevantes em diferentes modalidades, presenciais ou com uso de recursos digitais.
	3.1.4 Engajar-se em estudos e pesquisas de problemas da educação escolar, em todas as suas etapas e modalidades, e na busca de soluções que contribuam para melhorar a qualidade das aprendizagens dos estudantes, atendendo às necessidades de seu desenvolvimento integral
	3.1.5 Engajar-se profissional e coletivamente na construção de conhecimentos a partir da prática da docência, bem como na concepção, aplicação e avaliação de estratégias para melhorar a dinâmica da sala de aula, o ensino e a aprendizagem de todos os estudantes.
3.2 Comprometer-se com a aprendizagem dos estudantes e colocar em prática o princípio de que todos são capazes de aprender	3.2.1 Compreender o fracasso escolar não como destino dos mais vulneráveis, mas fato histórico que pode ser modificado.
	3.2.2 Comprometer-se com a aprendizagem dos estudantes e colocar em prática o princípio de que todos são capazes de aprender.
	3.2.3 Conhecer, entender e dar valor positivo às diferentes identidades e necessidades dos estudantes, bem como ser capaz de utilizar os recursos tecnológicos como recurso pedagógico para garantir a inclusão, o desenvolvimento das competências da BNCC e as aprendizagens dos objetos de conhecimento para todos os estudantes.
	3.2.4 Atentar nas diferentes formas de violência física e simbólica, bem como nas discriminações étnico-racial praticadas nas escolas e nos ambientes digitais, além de promover o uso ético, seguro e responsável das tecnologias digitais.
	3.2.5 Construir um ambiente de aprendizagem que incentive os estudantes a solucionar problemas, tomar decisões, aprender durante toda a vida e colaborar para uma sociedade em constante mudança.

3.3 Participar do Projeto Pedagógico da escola e da construção de valores democráticos	3.3.1 Contribuir na construção e na avaliação do projeto pedagógico da escola, atentando na prioridade que deve ser dada à aprendizagem e ao pleno desenvolvimento do estudante.
	3.3.2 Trabalhar coletivamente, participar das comunidades de aprendizagem e incentivar o uso dos recursos tecnológicos para compartilhamento das experiências profissionais.
	3.3.3 Entender a igualdade e a equidade, presentes na relação entre a BNCC e os currículos regionais, como contributos da escola para se construir uma sociedade mais justa e solidária por meio da mobilização de conhecimentos que enfatizem as possibilidades de soluções para os desafios da vida cotidiana e da sociedade.
	3.3.4 Apresentar postura e comportamento éticos que contribuam para as relações democráticas na escola.
3.4 engajar-se profissionalmente, com as famílias e com a comunidade	3.4.1 Comprometer-se com o trabalho da escola junto às famílias, à comunidade e às instâncias de governança da educação.
	3.4.2 Manter comunicação e interação com as famílias para estabelecer parcerias e colaboração com a escola, de modo que favoreça a aprendizagem dos estudantes e o seu pleno desenvolvimento
	3.4.3 Saber comunicar-se com todos os interlocutores: colegas, pais, famílias e comunidade, utilizando os diferentes recursos, inclusive as tecnologias da informação e comunicação.
	3.4.4 Compartilhar responsabilidades e contribuir para a construção de um clima escolar favorável ao desempenho das atividades docente e discente
	3.4.5 Contribuir para o diálogo com outros atores da sociedade e articular parcerias intersetoriais que favoreçam a aprendizagem e o pleno desenvolvimento de todos.

Fonte: BRASIL, 2019.